biofund

Fundação para a Conservação da Biodiversidade

# RELATÓRIO ANUAL 2020

## INOVANDO NO FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

© Luca Crudeli

# ÍNDICE


**CRONOLOGIA DA BIOFUND** 03

**MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** 04

**INTRODUÇÃO** 06

**BIOFUND EM NÚMEROS (2014-2020)** 07

**MISSÃO, VISÃO E VALORES** 08

**VISÃO ESTRATÉGICA – OS 3 PILARES** 09

**PILAR ESTRATÉGICO 1: CONSOLIDAR A BIOFUND** 10
- Indicadores institucionais do pilar 1 11
- Diferentes tipos de recursos financeiros 12
- Contribuições para o *Endowment* 13
- Financiamentos inovadores 14
- Cartão bio 16
- Fundo de apoio aos fiscais 17
- Organograma da BIOFUND 18
- Estrutura do secretariado 19

**PILAR ESTRATÉGICO 2: FINANCIAR A CONSERVAÇÃO** 20
- Indicadores institucionais do pilar 2 21
- Projectos de desembolsos em 2020 22
- Desembolsos da BIOFUND 24
- Áreas de Conservação beneficiárias da BIOFUND 24
- Desempenho financeiro dos beneficiários 25
- Principais gastos nas ACs 26
- Principais actividades financiadas 27
- História de sucesso 29
- Monitoria e avaliação 31

**PILAR ESTRATÉGICO 3** 32
- Indicadores institucionais do pilar 3 33
- Programa de liderança para a conservação de Moçambique 34
- Acções de advocacia e consciencialização ambiental 36
- Tema do ano: BIO-Fundo de Emergência – uma resposta aos efeitos do COVID-19 37

**PROJECTOS EM INCUBAÇÃO** 38
- Projecto ECO-DRR (Adaptação Baseada nos Ecossistemas para Emergências)

**RELATÓRIO FINANCEIRO** 40

**EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA 2012-2020** 42

**FONTES DE FINANCIAMENTO** 43

**EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROJECTOS DE DESEMBOLSOS** 44

# LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

**ACs -** Áreas de Conservação

**AFD -** Agência Francesa para o Desenvolvimento/*Agence Française de Développement*

**ANAC-** Administração Nacional das Áreas de Conservação

**APAIPS -** Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas

**APPEM -** Projecto de Áreas Protegidas e Protecção do Elefante em Moçambique

**BCI -** Banco Comercial de Investimentos

**BIOFUND -** Fundação para a Conservação da Biodiversidade

**BM -** Banco Mundial

**CAFÉ -** *Consortium of African Funds for the Environment*

**CFA -** *Conservation Finance Alliance*

**COMBO -** Projecto de Conservação, Mitigação de Impactos e Contrabalanços de Biodiversidade em África

**CTFs -** Fundos de Conservação Ambiental/*Conservation Trust Funds*

**DINAB -** Direcção Nacional do Ambiente

**DINAF -** Direcção Nacional de Florestas

**FFEM -** Fundo Francês para o Ambiente Mundial/*Fonds Français pour L´Environnement Mondial*

**FNDS -** Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável

**GEF -** Fundo Global para o Ambiente/*Global Environment Facility*

**IDA -** Associação Internacional para o Desenvolvimento/*International Development Association*

**IUCN -** *International Union for Conservation of Nature*

**KfW -** Banco Alemão de Desenvolvimento/*Kreditansalt für Wiederaufbau*

**MIMAIP -** Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas

**MTA -** Ministério da Terra e Ambiente

**MozBio -** Projecto de Áreas de Conservação de Moçambique para Biodiversidade e Desenvolvimento

**PIU -** Unidade de Implementação do Projecto/*Project Implementation Unit*

**PPF -** *Peace Parks Foundation*

**PLCM -** Programa de Liderança para a Conservação de Moçambique

**PNGilé -** Parque Nacional do Gilé

**RedLAC -** Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caribe/*Red de Fondes Ambientales de Latinoamérica y el Caribe*

**REM -** Reserva Especial de Maputo

**RFL -** Reserva Florestal de Licuati

**UE -** União Europeia

**UNDP -** *United Nations Development Programme*

**USAID -** *United States Agency for International Development*

**WCS -** *Wildlife Conservation Society*

# CRONOLOGIA DA BIOFUND

**2007**

**Conferência sobre financiamento sustentável**
Decisão de criação de um Fundo Ambiental em Moçambique

**2009**

**Criação do Comité de Fundadores**

**2011**

**Decreto de criação da BIOFUND**

**2012**

**Projecto PROFIN (UNDP/GEF - $ 1.1M):**
Apoio à estruturação da BIOFUND

**2014**

**1ª Contribuição *Endowment***
Cooperação Alemã através da KfW (€ 10M)

**2015**

**Lançamento Público da BIOFUND**
**KfW (€ 6M)**
**CI-GCF ($ 1M)**
**BM/MozBio1/GEF ($ 3.2M)**
**BM/MozBio1/IDA ($ 1.8M)**

**2016**

**Desembolso do primeiro projecto piloto da BIOFUND ($ 0.15M)**
**AFD/APPEM + BIOFUND - Projecto Abelha (€ 2.2M)**

**2017**

**BIOFUND desembolsa ($ 1.10M)**
**USAID / *Counterpart Internacional* e RedLAC/CAFÉ network: Início do Programa de offsets**

**2018**

**BIOFUND desembolsa ($ 1.84M)**
**KfW (€ 9M)**

**2019**

**BIOFUND desembolsa ($ 1.83M)**
**BM/MozBio1/IDA - MozBio2 ($ 9M)**
**UE - PROMOVE Biodiversidade (€ 10.2M)**
**Início do PLCM**

**2020**

**BIOFUND desembolsa ($ 2,23M)**
**Fundo de Apoio aos Fiscais ($ 172.7K)**
**BIO-Fundo de Emergência ($ 2.3M)**
**AFD - Projecto CBDC (€ 4.8M)**

Valores desembolsados pela BIOFUND | Projectos | Contribuições ao *Endowment*

# MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2020, a BIOFUND enfrentou vários desafios, em particular os resultantes da grave pandemia designada como COVID-19. Pois embora Moçambique não tenha declarado um *"lockdown"* severo como muitos países e, em particular, como a África do Sul, a actividade económica, social e política foi consideravelmente afectada. Em consequência, tornou-se difícil a implementação do programa de actividades da BIOFUND previsto para o ano, no que concerne a apoios programados para serem canalizados da União Europeia para o PNGilé, APAIPS, e Monte Mabu, e da Agência Francesa para o Desenvolvimento para o Parque Nacional de Chimanimani, que somente iniciaram em 2021.

Entretanto, demonstrando uma notável capacidade de adaptação, a BIOFUND, decidiu implementar um programa de apoio de emergência a quase todos os parques - públicos, privados e comunitários, para manter a capacidade de fiscalização (cujos custos eram suportados por receitas de turismo), pagando parte ou a totalidade de salários dos fiscais e outras despesas associadas.

Deste modo, evitou-se que os fiscais perdessem os seus postos de trabalho. A iniciativa de utilizar os seus fundos próprios foi correspondida porque outros doadores aderiram a esta iniciativa que teve já muito sucesso, pois foi evitada a dizimação da nossa valiosa fauna e flora.

Com efeito, na impossibilidade de realizar as habituais exposições anuais de biodiversidade nas capitais de províncias, com a participação de centenas de pessoas, incluindo estudantes, organizaram-se com sucesso, eventos virtuais com a participação de um número ainda maior de pessoas.

No ano de 2020, e, não obstante as dificuldades já referidas, a BIOFUND terá atingido um novo patamar estratégico, pois:

- No que se refere ao seu *"Endowment"* e incluindo os valores acordados, mas ainda não formalizados, terá atingido o valor de $50 milhões, fazendo da BIOFUND, a Fundação moçambicana com o maior *"Endowment"* e um dos maiores Fundos Ambientais de África;

- Os acordos de apoio já firmados e os ainda em processo de formalização, permitirão que o Orçamento total e anual de apoio às Áreas de Conservação atinja no próximo ano o valor de 7 milhões de USD, o que torna a acção da nossa Fundação cada vez mais relevante e determinante.

Durante o ano foi necessário preparar o plano de sucessão de membros dos órgãos sociais, que, cumprindo as disposições estatutárias, concluíram os seus mandatos.

Na preparação deste plano, que será implementado no próximo ano, foi revisto o modelo de *"Governance"* a implementar no futuro, de forma a garantir que no processo de renovação fosse mantida a transparência de processos e a credibilidade conseguida junto de vários *"stakeholders"*, em particular, dos doadores.

Finalmente, uma palavra de apreço aos trabalhadores e quadros da Fundação, em particular ao seu Director Executivo, cuja dedicação e profissionalismo foram decisivos para o sucesso da BIOFUND, que é já uma instituição de referência.

**- Abdul Magid Osman**
Presidente do Conselho de Administração

# INTRODUÇÃO

A Fundação para a Conservação da Biodiversidade, BIOFUND, é um fundo ambiental criado em 2011 como um mecanismo de financiamento sustentável da biodiversidade em Moçambique.

Após a sua consolidação, iniciou os primeiros desembolsos em 2016 e volvidos 4 anos, a Fundação gere vários projectos em Áreas de Conservação públicas, privadas e comunitárias distribuídas ao longo do país. Alguns destes projectos envolvem mecanismos de financiamento inovadores.

A BIOFUND assumiu a responsabilidade de contribuir para minimizar os impactos negativos do COVID-19 no sector da conservação (que foi significativamente afectada pela inexistência de receitas do turismo), através da criação de um programa de emergência, denominado BIO-Fundo de Emergência.

Esta iniciativa da BIOFUND permitiu, pela primeira vez, o apoio a Áreas de Conservação sob gestão privada e comunitária, e beneficiou da adesão de vários parceiros possibilitando em 2020, a cobertura de 61% das áreas protegidas em Moçambique.

Neste ano, a BIOFUND registou um crescimento significativo no número das Áreas de Conservação beneficiárias que duplicou em relação a 2019, de 15 para 29. Este crescimento correspondeu a um aumento de 5 para 13 milhões de hectares apoiados pela BIOFUND através de 41 projectos de desembolso (contra 24 de 2019).

Deve-se referir que devido ao COVID-19 não foi possível realizar a exposição anual de biodiversidade, tendo iniciado o projecto de Repensar Exposição de Biodiversidade, que visa reestruturar a exposição de modo a alcançar maior número de resultados.

Adicionalmente, ocorreu através do PLCM, a primeira série de estágios pré-profissionais e subvenções de pesquisa nas Áreas de Conservação e instituições ligadas à conservação, contribuindo para a formação de profissionais de conservação da biodiversidade em Moçambique. Ainda no período em alusão, a BIOFUND participou remotamente na 21ª Assembleia Anual da RedLAC (Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caraíbas) e na 10ª Assembleia Anual do CAFE (Rede de Fundos Ambientais Africanos).

# BIOFUND EM NÚMEROS (2014-2020)

**41.1**
*ENDOWMENT*
**(USD M)**

**8.9 $**
Fundos angariados para implementação directa de projectos

**26.7 $**
Fundos angariados para canalização às ACs

**7.2 $**
Valor desembolsado para Áreas de Conservação

**13.6 ha**
Hectares de Áreas Protegidas cobertos pela acção da BIOFUND (ha M)

**29**
Áreas de Conservação Beneficiárias

**41**
Projectos de desembolsos em Áreas de Conservação

**60**
Gestores de Áreas de Conservação capacitados

**32.322**
Participantes em campanhas de consciencialização ambiental

## Missão

Financiamento sustentável da conservação da biodiversidade, com especial foco no sistema nacional de áreas de conservação, como contributo para o desenvolvimento equilibrado do país.

## Visão

Ser o mecanismo preferencial para o financiamento da conservação da biodiversidade em Moçambique.

## Valores

- Profissionalismo
- Eficiência
- Transparência
- Inclusão.

## VISÃO ESTRATÉGICA - OS 3 PILARES

Sob a linha orientadora dos seus três pilares estratégicos, a BIOFUND em 2020 duplicou o número de beneficiários, contribuindo significativamente para mitigar os efeitos devastadores do COVID-19 nas Áreas de Conservação de gestão pública, privada e comunitária do país.

O foco da instituição é apoiar a conservação da biodiversidade através de desembolsos directos a beneficiários. Cada um dos pilares estratégicos da BIOFUND contribui para o alcance de algumas das metas previstas nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

### CONSOLIDAR A BIOFUND

8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH · 13 CLIMATE ACTION · 12 RESPONSIBLE CONSUMPTION AND PRODUCTION · 14 LIFE BELOW WATER · 15 LIFE ON LAND · 16 PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS · 17 PARTNERSHIPS FOR THE GOALS

### FINANCIAR A CONSERVAÇÃO

4 QUALITY EDUCATION · 14 LIFE BELOW WATER · 15 LIFE ON LAND · 16 PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS · 17 PARTNERSHIPS FOR THE GOALS

### CRIAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL

4 QUALITY EDUCATION · 5 GENDER EQUALITY · 12 RESPONSIBLE CONSUMPTION AND PRODUCTION · 14 LIFE BELOW WATER · 15 LIFE ON LAND · 17 PARTNERSHIPS FOR THE GOALS

© Luca Crudeli

PILAR ESTRATÉGICO 01

# CONSOLIDAR A BIOFUND

## INDICADORES INSTITUCIONAIS DO PILAR 1

Este pilar tem como objectivo fazer da BIOFUND uma instituição efectiva e eficiente no financiamento da conservação. Para o alcance dos resultados pretendidos, a BIOFUND deverá acolher um volume significativo de fundos de *Endowment*, fundos para canalização e recursos para a execução directa de projectos.

| INDICADORES DO PILAR | LINHA HISTÓRICA | | | | | | META DO PLANO ESTRATÉGICO 2018-2022 | REALIDADE |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2020 |
| Volume cumulativo do *Endowment* (Milhões USD) | 10,6 | 14,4 | 21,2 | 24,7 | 32,5 | 37,2 | 38 | 41,1 |
| Volume anual de recursos angariados para canalização | 0 | 0 | 2,2 | 3 | 4,2 | 9,2 | 5 | 7,9 |
| Volume anual de recursos angariados para implementação directa de projectos | 0 | 0,2 | 1,1 | 0,7 | 3,1 | 2,9 | 0,3 | 0,8 |
| % Evolução da capacidade Institucional BIOFUND* | 46% | 57% | 69% | 77% | 82% | 88% | 82% | 90% |

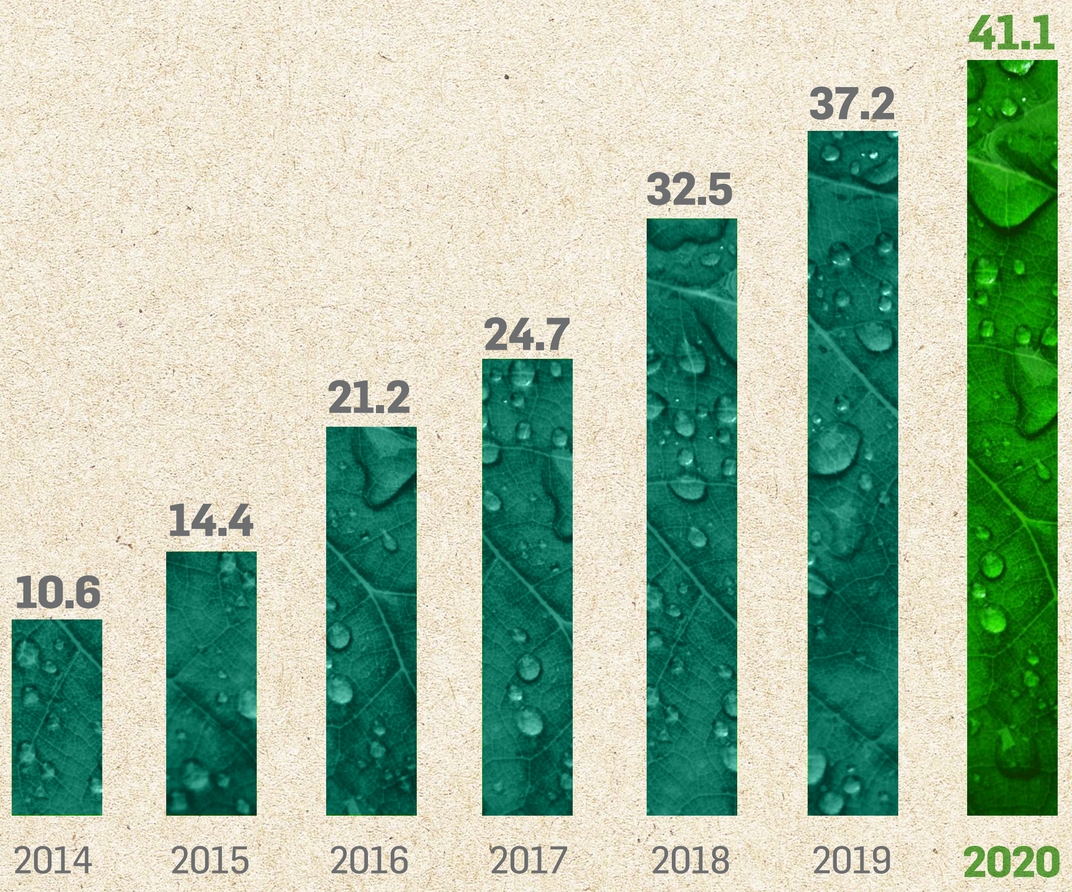
**Percentagem obtida com aplicação da ferramenta de Avaliação da Capacidade Institucional da BIOFUND*

## DIFERENTES TIPOS DE RECURSOS FINANCEIROS

**Capital investido a longo prazo** *(Endowment)*
Em 2020, o capital investido registou um crescimento de USD 3.9M, totalizando USD 41.1M.

**Fundos para Canalização/*Pass-through funding***
(fundos de terceiros onde a BIOFUND é o mecanismo de canalização e controlo financeiro).
Angariámos um total de 7.9 milhões proveniente da AFD/FFEM (EUR 3.4M), USAID (USD 249K), Governo da Suécia (USD 1M) e GEF (USD 2.1M) que serão canalizados para as Áreas de Conservação até 2024 e ainda MZN 4.2M do Cartão bio.

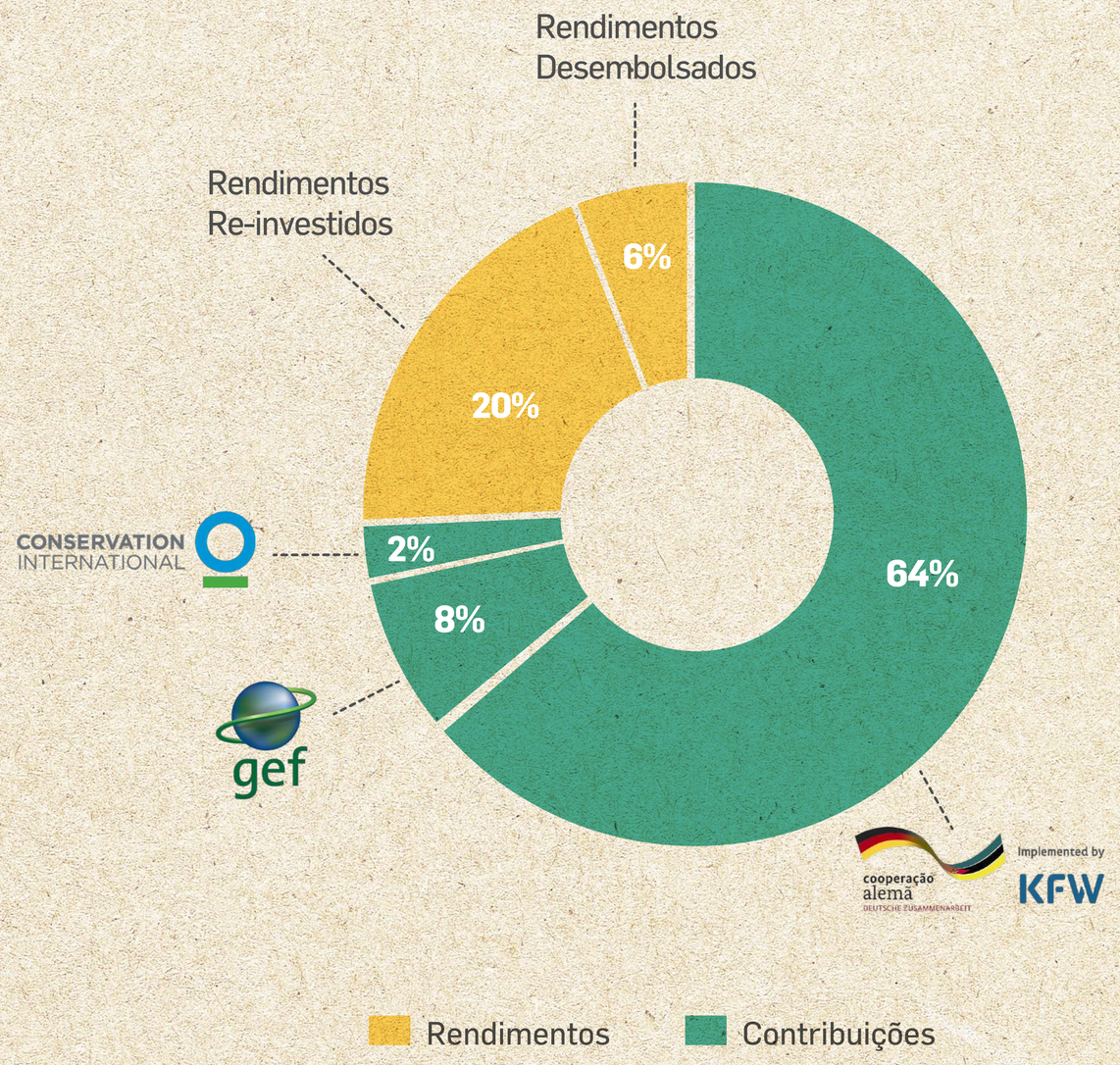
**Fundos para Implementação Directa de Projectos**
Em 2020, angariámos USD 804K junto do GEF e da AFD/FFEM para mobilização de financiamentos inovadores.




*Valor Cumulativo do Endowment (milhões de USD)*

## CONTRIBUIÇÕES PARA O *ENDOWMENT*

As contribuições ao *Endowment* são provenientes da Cooperação Alemã através da KfW (64%), GEF através do projecto MozBio (8%) e Conservation International (2%). Desde o seu estabelecimento, o capital investido rendeu cerca de 10,6 milhões de dólares que perfaz 26% do total actual. Destes 26% gerados, 20% foram reinvestidos e 6% desembolsados para programas de desembolsos e funcionamento da instituição.



# FINANCIAMENTOS INOVADORES

## PROGRAMA DE CONTRABALANÇOS DE BIODIVERSIDADE

Este programa visa apoiar o Governo de Moçambique no desenvolvimento dos procedimentos legais, técnicos e financeiros para implementação da hierarquia de mitigação, como forma de harmonizar o desenvolvimento económico e a conservação da biodiversidade em Moçambique.
O programa é implementado pela BIOFUND, em colaboração com a WCS através do Projecto COMBO e a Direcção Nacional do Ambiente (DINAB) do Ministério da Terra e Ambiente (MTA), com financiamento do Banco Mundial através do Projecto MozBio 2, da UNDP/Projecto BIOSFAC e da AFD/FFEM.

**Foram actividades de destaque em 2020:**

- Apoio técnico para a elaboração do Diploma Ministerial dos Contrabalanços de Biodiversidade para Moçambique;

- Aprovação da implementação de projectos-piloto de melhoria de habitats pela Ministra do Ministério da Terra e Ambiente (MTA) e desenvolvimento de duas notas conceptuais para projectos na REM, RFL e PN Chimanimani e zona tampão;

*© Denise Nicolau - BIOFUND*

- Conclusão do estudo da métrica para avaliar a condição ecológica das florestas de mangal, validado por especialistas nacionais e internacionais;

- Mais 100 representantes do governo, sector privado, academia e gestores de ACs e magistrados formados em Hierarquia de Mitigação e Contrabalanços de Biodiversidade;

- Produção de vídeo sobre a aplicação da hierarquia de mitigação em Moçambique em colaboração com a DINAB e a WCS;

- Assegurados cerca de 500 000 USD para projectos-piloto de melhoria de habitats, particularmente para a Área de Conservação de Chimanimani (ACC) em parceria com a ANAC, PN Chimanimani e MICAIA e com o financiamento da AFD/FFEM.

© Denise Nicolau - BIOFUND

## Cartão bio

Em 2020, a nossa parceria com o Banco Comercial de Investimentos (BCI) não parou de crescer. Através deste mecanismo nacional, angariámos neste ano mais de USD 57 000 (resultado do incremento do número de usuários do Cartão bio, que cresceu de 13 000 para 18 500).

Estes fundos permitiram continuar a apoiar o MozParks na colocação de *tags* monitoradas por satélites em rinocerontes e iniciar o projecto de Restauração Ecológica da *Raphia australis* (uma espécie de palmeira em via de extinção, só existente em Moçambique) na Reserva Botânica de Bobole e melhoria da qualidade de vida das comunidades locais. O projecto de Bobole tem um período de 3 anos e está a ser implementado pelo Instituto de Investigação Agrária de Moçambique - Centro de Investigação Florestal.

# FUNDO DE APOIO AOS FISCAIS

Também designado por Fundo Dr. Carlos Lopes Pereira, é uma alocação permanente de recursos financeiros, cujo rendimento será usado para premiação dos fiscais que se destaquem na protecção e conservação da biodiversidade marinha e terrestre a nível nacional.

A contribuição inicial foi feita pelo Dr. Carlos Lopes Pereira, Director de Serviços de Protecção e Fiscalização da ANAC, que doou a parte pecuniária do prémio "*Prince William Award for Conservation in Africa*", atribuído pela *Tusk International*, no valor de 50.000 libras. A gestão do fundo foi confiada à BIOFUND, que também fez uma doação do mesmo montante. A destacar ainda as doações recebidas da AVM Consultores e outras instituições nacionais para esta causa, totalizando em 2020, o equivalente a USD 172.682.

Este prémio foi formalmente lançado no dia 01 de Agosto de 2020, no Parque Nacional da Gorongosa, num evento alusivo ao Dia Internacional do Fiscal de Flora e Fauna Bravia, que se assinala anualmente a 31 de Julho. As primeiras premiações serão selecionadas e atribuídas em 2021.

Parceiro:

ANAC

Doadores:

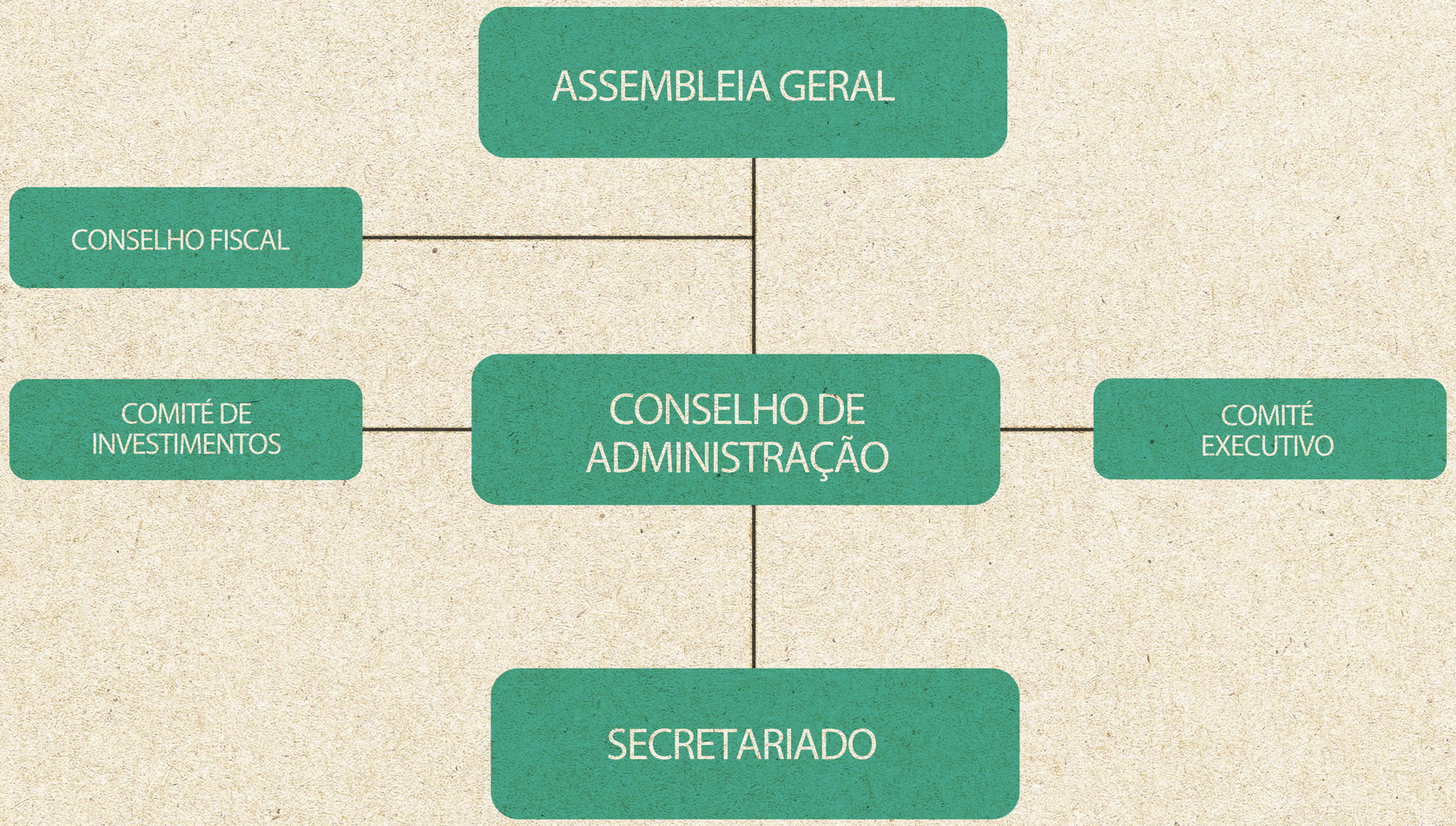
biofund

Tusk

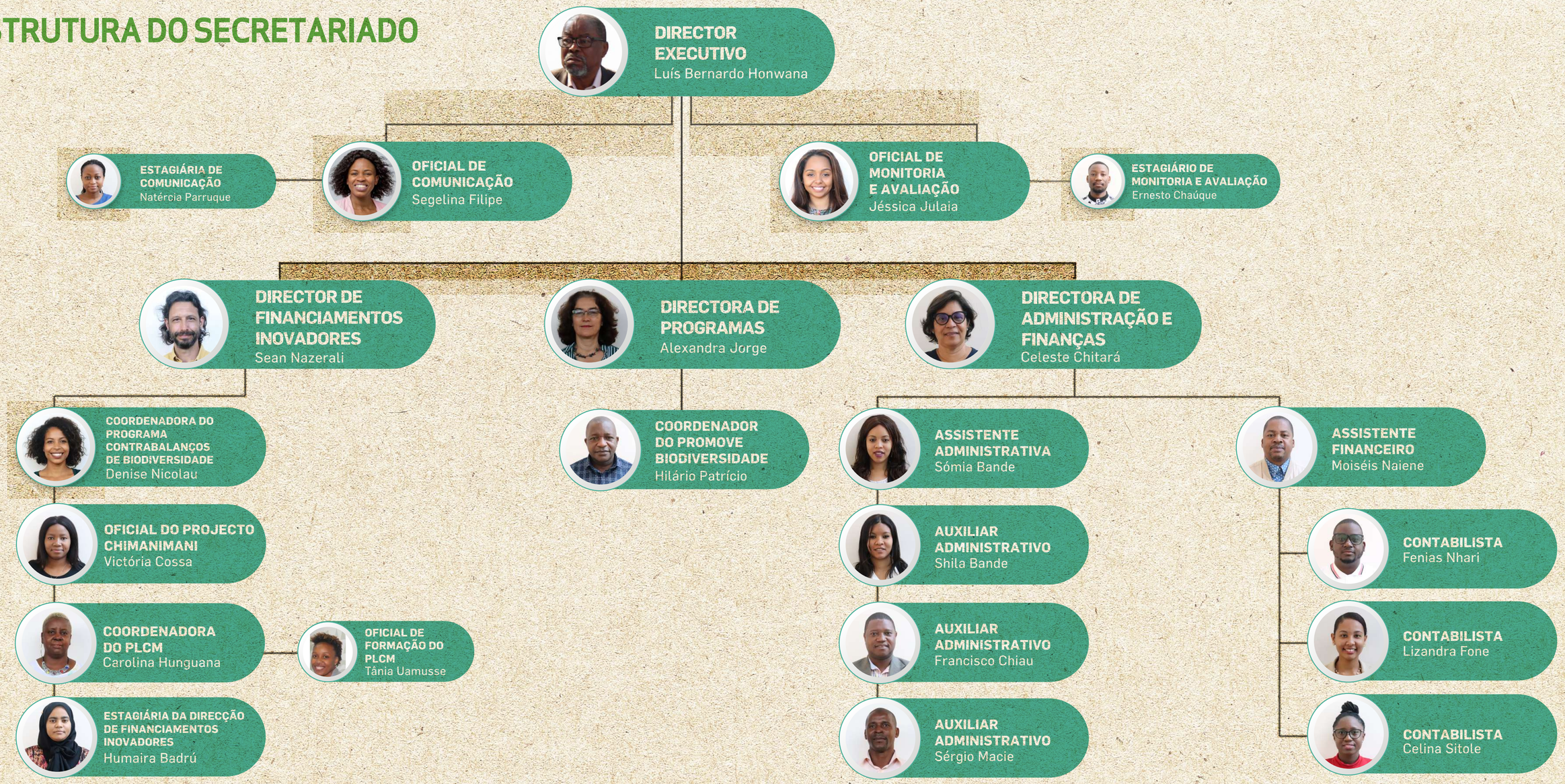
AVM Consultores

© ANAC

## ORGANOGRAMA DA BIOFUND



# ESTRUTURA DO SECRETARIADO



© José Carlos Ferreira - Massingir

PILAR ESTRATÉGICO 02

# FINANCIAR A CONSERVAÇÃO

## INDICADORES INSTITUCIONAIS DO PILAR 2

Este pilar constitui o *core business* da BIOFUND, que é financiar a longo prazo as Áreas de Conservação no que respeita a gastos recorrentes não salariais.

| INDICADORES DO PILAR | LINHA HISTÓRICA | | | | | | META DO PLANO ESTRATÉGICO 2018-2022 | REALIDADE |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2020 |
| Volume anual de recursos desembolsados (Milhões de Meticais) | 0 | 0 | 9,1 | 66 | 111 | 110 | 297 | 154** |
| * % de ACs beneficiadas anualmente | 0 | 0 | 5% | 47% | 47% | 74% | 58% | 79% |

** Para fins deste indicador são consideradas Áreas de Conservação beneficiárias os Parques Nacionais, Reservas Nacionais, Reservas Biológicas, Áreas de Protecção Ambiental e Zonas de Protecção Total, que totalizam 19 ACs das quais 15 foram apoiadas pela BIOFUND em 2020. Não foram inclusas no cálculo as Coutadas, Fazendas de Bravio e Áreas de Conservação Comunitárias que compõem 15 ACs, para totalizar 29 ACs beneficiárias da BIOFUND em 2020.*

*** A grande disparidade entre a meta de desembolsos e o realizado foi devido ao atraso no início de dois projectos (PROMOVE Biodiversidade e CBDC- Chimanimani).*

# PROJECTOS DE DESEMBOLSOS EM 2020

## 1. ABELHA – (AFD E BIOFUND)

- Valor total do financiamento: **USD 2.2M**
- Duração do projecto: **2016-2021**
- Áreas de Conservação beneficiárias: **8**

## 2. MOZBIO 2 – (BM/IDA)

- Valor total do financiamento: **USD 4.5M**
- Duração do projecto: **2019-2024**
- Áreas de Conservação beneficiárias: **3**

## 3. ASA/ ÁREAS DE CONSERVAÇÃO SEM APOIO – (BIOFUND)

- Valor total do financiamento: **USD 150K**
- Duração do projecto: **Desde 2019**
- Áreas de Conservação beneficiárias: **3**

## 4. PROMOVE BIODIVERSIDADE – (UE)

- Valor total do financiamento: **EUR 10.2M**
- Duração do projecto: **2019-2025**
- Áreas de Conservação beneficiárias: **3**

## 5. CI - (CONTRIBUIÇÃO DA *CONSERVATION INTERNATIONAL* AO *ENDOWMENT* DA BIOFUND)

- Valor anual do financiamento: **USD 25K**
- Duração do projecto: **2019-permanente**
- Áreas de Conservação beneficiárias: **1**

## 6. CARTÃO bio - (BCI)

- Valor anual do financiamento: **USD 50K**
- Duração do projecto: **Desde 2019**
- Beneficiários: **2**

## 7. PROJECTO CBDC CHIMANIMANI – (AFD, FFEM)

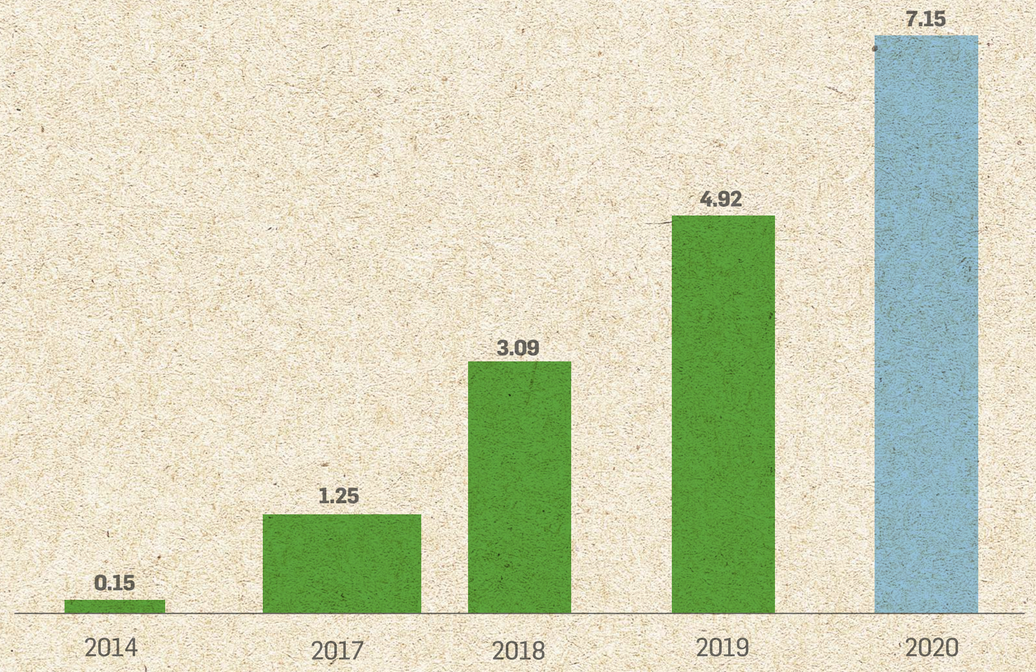
- Valor total do financiamento: **EUR 4.2M**
- Duração do projecto: **2020-2024**
- Áreas de Conservação beneficiárias: **1**

## 8. PROJECTO BIO-FUNDO DE EMERGÊNCIA – (BIOFUND, GOVERNO DA SUÉCIA/MOZBIO2, USAID)

- Valor total do financiamento: **USD 2.2M**
- Duração do projecto: **2020-2021**
- Áreas de Conservação beneficiárias: **24**

## DESEMBOLSOS DA BIOFUND

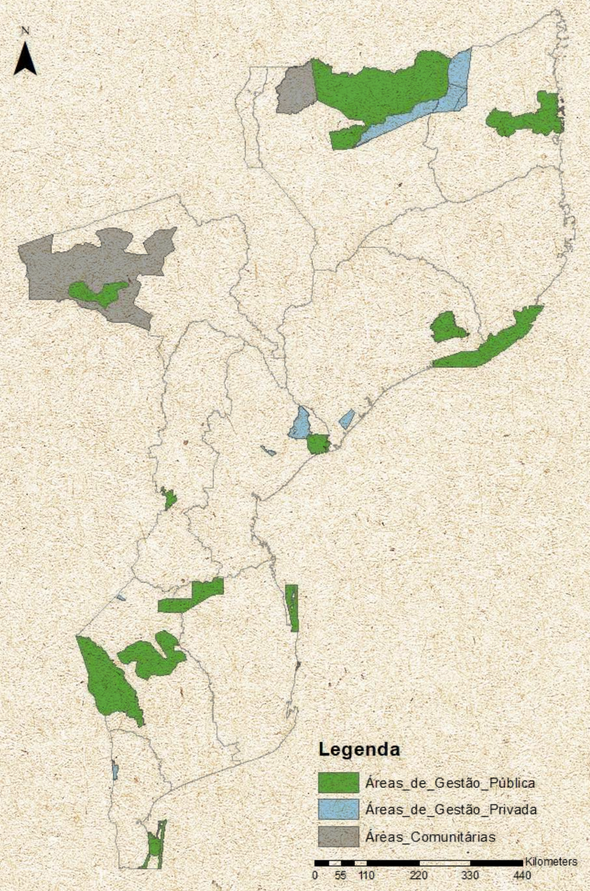
Em 2020, a BIOFUND desembolsou USD 2.2M às Áreas de Conservação beneficiárias, resultando num valor cumulativo de USD 7.15M desde 2016.




*Desembolsos em milhões de USD*

## ÁREAS DE CONSERVAÇÃO BENEFICIÁRIAS DA BIOFUND

Em 2020, continuou-se a financiar a conservação da biodiversidade e registou-se um aumento substancial no número de beneficiários, incluindo áreas sob gestão pública, áreas sob gestão privada e áreas comunitárias.




*Áreas de Conservação beneficiárias da BIOFUND em 2020*

## DESEMPENHO FINANCEIRO DOS BENEFICIÁRIOS

A execução do orçamento de 2020, em quase todas as Áreas de Conservação que recebem financiamento através da BIOFUND foi de cerca de 80%.

Valores em USD

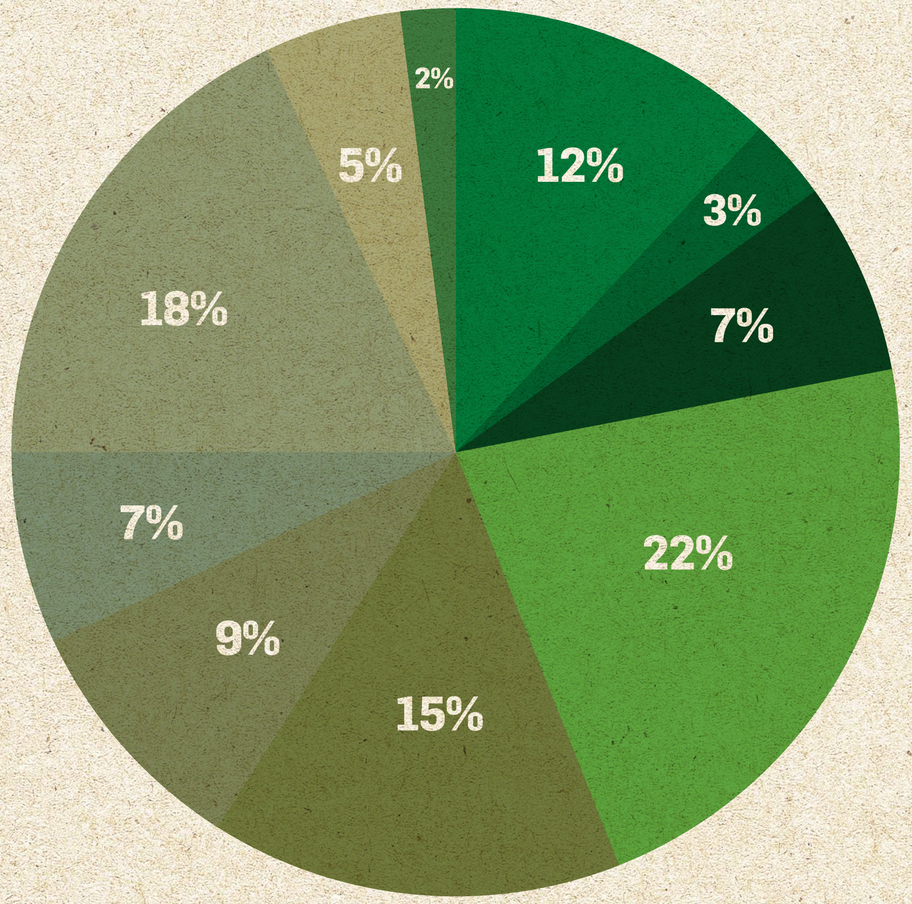
| BENEFICIÁRIOS | ORÇAMENTO | EXECUÇÃO | % DA EXECUÇÃO |
|---|---|---|---|
| PNA Bazaruto | 125.685,54 | 99.479,90 | 79 |
| PN Zinave | 91.280,76 | 84.590,45 | 93 |
| PN Gilé | 111.430,21 | 96.041,25 | 86 |
| PN Quirimbas | 129.547,85 | 97.617,98 | 75 |
| RN Pomene | 55.500,43 | 43.428,38 | 78 |
| PN Banhine | 93.946,00 | 65.895,01 | 70 |
| PN Limpopo | 172.068,07 | 92.990,70 | 54 |
| RN Marromeu | 433.401,00 | 32.254,80 | 74 |
| PN Chimanimani | 453.100,00 | 401.184,31 | 89 |
| ZPT Cabo São Sebastião | 107.869,34 | 106.472,72 | 99 |
| REM/RMPPO | 533.060,99 | 480.685,28 | 90 |
| RE Niassa | 64.694,54 | 0* | 0 |
| PN Mágoè (incluindo o PTT) | 187.266,35 | 91.478,05 | 49 |
| APAIPS | 25.820,00 | 23.445,59 | 91 |
| ACs privadas (BIO-Fundo de Emergência) | 310.923,78 | 219.801,20 | 71 |

**Iniciou no final de 2020.*

## PRINCIPAIS GASTOS NAS ACs

Este gráfico representa os maiores gastos das Áreas de Conservação beneficiárias em 2020 em todos os projectos de desembolso em curso, que foram agrupados em 8 categorias, predefinidas de acordo com as despesas correntes.

- Conservação e ecologia: **7%**
- Custos gerais: **22%**
- Desenvolvimento Comunitário: **15%**
- Equipamento: **9%**
- Manutenção de infraestruturas: **7%**
- Ração de fiscais: **18%**
- Salários (BIO-Fundo de Emergência): **5%**
- Aquisição de equipamento: **2%**
- Combustível: **12%**
- Comunicação: **3%**



# PRINCIPAIS ACTIVIDADES FINANCIADAS

**Apoio à gestão e protecção dos habitats das ACs:**

- Contribuiu para a realização de cerca de 35mil patrulhas em todas ACs beneficiárias de projectos de desembolsos. Um aumento de 43% do número de patrulhas em relação a 2019, onde se efectuaram cerca de 20 mil patrulhas nas mesmas ACs;
- Apoiou a recuperação de postos de fiscalização para maior cobertura da área fiscalizada no PN Zinave, PN Mágoè e RN Pomene;
- Apoiou a instalação de um sistema de radiocomunicação na ZPT Cabo São Sebastião e treinamento dos fiscais no seu uso;
- Garantiu, a partir do 3o trimestre, a retenção de cerca de mais de 900 fiscais em seus postos de trabalho em várias províncias do país, no âmbito do BIO-Fundo de Emergência.

**Manutenção de infraestruturas e meios circulantes:**

- Apoiou a manutenção de vias de acesso nas ACs beneficiárias, incluindo a limpeza na Zona de Protecção Total do Cabo São Sebastião, Parque Nacional de Banhine, Parque Nacional do Limpopo, Parque Nacional do Gilé e Parque Nacional de Mágoè, através da contratação de trabalhadores sazonais;
- Garantiu a manutenção de viaturas, barcos e equipamentos nas Áreas de Conservação beneficiárias;

© Isaac Blackman

• Assegurou a manutenção de infraestruturas usando mão-de-obra local sazonal, proveniente das comunidades locais.

**Conservação e ecologia:**

• Assegurou o controlo de queimadas, a monitoria de tartarugas marinhas, dugongos, *Apalis chirindensis e Olea chimanimani*, florestas de mangal e ecossistemas marinhos nas ACs beneficiárias;
• Garantiu a gestão e protecção dos ambientes marinhos e terrestres por meio de melhor fiscalização, monitoria e gestão da flora e fauna e, aquisição de equipamentos de monitoria.

**Sensibilização comunitária:**

• Apoiou a criação/revitalização de 18 clubes ambientais, 11 clubes de raparigas e mais de 30 CGRNs;
• Garantiu a contratação de mais de 200 trabalhadores sazonais para a remoção de plantas invasoras, monitoria de tartarugas marinhas, limpeza de praias, abertura de picadas, entre outras actividades.

**Prevenção do COVID-19:**

• Garantiu a produção e difusão de materiais de comunicação para sensibilização bem como a distribuição de máscaras e colocação de Kits de higienização das mãos nas ACs beneficiárias e comunidades locais ao seu redor.

*© ZPT São Sebastião*

## HISTÓRIA DE SUCESSO - Hagnésio Chiponde

**De jogador de futebol para líder da conservação da biodiversidade**

Hagnésio Chiponde é um jovem moçambicano, formado em Medicina Veterinária pela Universidade Eduardo Mondlane, beneficiário da primeira edição do programa de estágios do PLCM, que decorreu na Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) e Reserva Especial de Maputo e Marinha Parcial da Ponta do Ouro nos meses de Março a Agosto de 2020.

Hagnésio sempre foi apaixonado pelo futebol e sonhava em jogar profissionalmente, no entanto, a sua dedicação e entrega pela protecção da biodiversidade falou mais alto e hoje trabalha no sector da conservação.

Ele é um exemplo do impacto positivo que o PLCM tem na carreira profissional de jovens, pois após os 6 meses de estágio foi contratado por uma organização que zela pela conservação das espécies e a amenização de conflitos homem – fauna bravia.

**“Tive a oportunidade de iniciar a minha carreira no sector de conservação com o PLCM e actualmente faço parte da equipa de veterinários que auxilia a Administração Nacional das Áreas de Conservação nas operações de campo para conservação da fauna bravia. Tem sido uma experiência cativante.”**

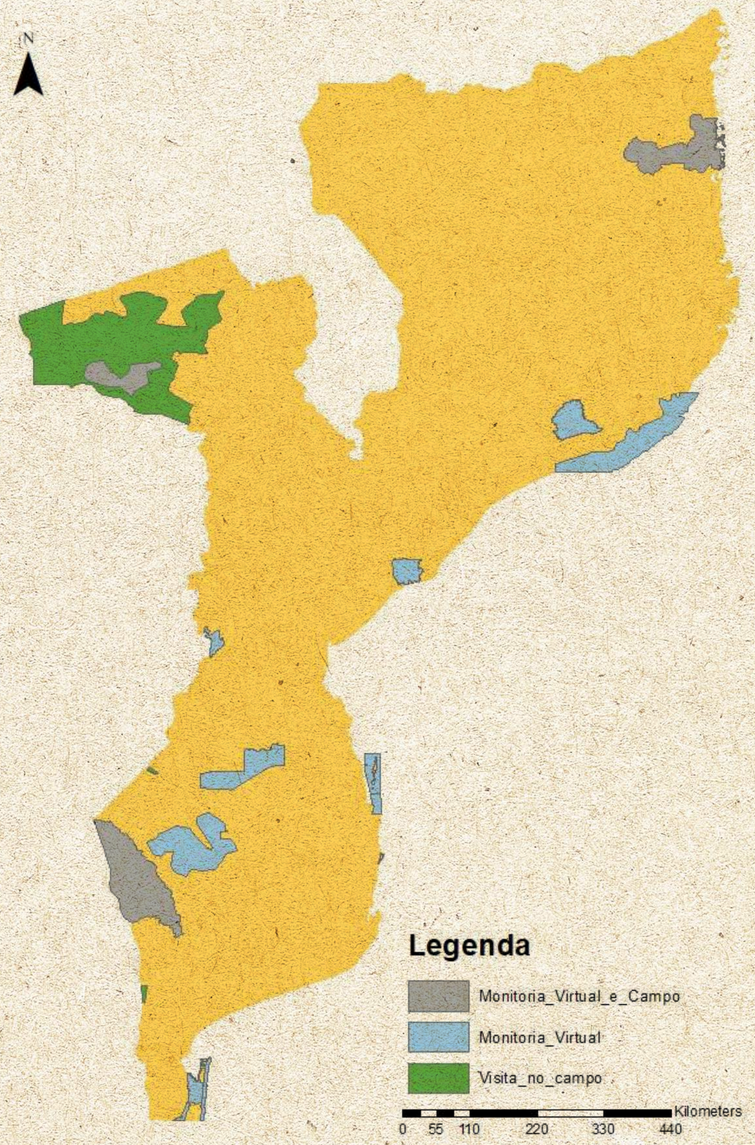
Para Hagnésio, fazer o estágio pré-profissional aumentou a sua vontade em trabalhar pela conservação da biodiversidade e abriu-lhe rapidamente oportunidades profissionais muito interessantes!

## MONITORIA E AVALIAÇÃO

Em 2020, iniciou o processo de avaliação do impacto do financiamento da BIOFUND nas Áreas de Conservação, esta avaliação consistiu na recolha e documentação dos indicadores de três níveis de monitoria (Monitoria de Desempenho, Monitoria Físico-Financeira e Monitoria de Impacto), permitindo a realização de análises dos indicadores e resultados alcançados. Consolidou igualmente, a capacidade de acompanhamento regular das diversas actividades financiadas com o portfólio de projectos.

A equipa de monitoria e avaliação teve de se adaptar devido ao COVID-19, para garantir que a monitoria das actividades continuasse. Apesar dos desafios, em colaboração com as instituições parceiras e doadores, foi realizado em Setembro de 2020, pela primeira vez, sessões virtuais de monitoria com a participação de 15 ACs beneficiárias do programa de desembolsos da BIOFUND, que permitiram acompanhar e tecer recomendações sobre as actividades em curso.

Adicionalmente, foram efectuadas visitas de monitoria a 6 ACs beneficiárias, nomeadamente: Parque Nacional de Mágoè, das Quirimbas, do Limpopo, Sàbié Game Park, Programa de Conservação Comunitário de Tchuma-Tchato e Safaris de Moçambique.



© David Gilroy - Cabo São Sebastião

PILAR ESTRATÉGICO 03

# CRIAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL

## INDICADORES INSTITUCIONAIS DO PILAR 3

Este pilar tem como objectivo abordar temas relevantes para a conservação, sensibilizando a sociedade e em especial os jovens, estudantes e futuros professores, bem como disseminar conhecimento sobre a biodiversidade e estabelecer diálogos e parcerias de modo a criar um ambiente favorável à conservação no país.

| INDICADORES DO PILAR | LINHA HISTÓRICA | | | | | | META DO PLANO ESTRATÉGICO 2018-2022 | REALIDADE |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2020 |
| Número de participantes em eventos | 0 | 0 | 1,500 | 4,000 | 5,262 | 5,066 | 4,000 | 13,394 |
| Número de utilizadores no website da BIOFUND | - | - | 4,110 | 6,052 | 12,531 | 26,739 | 11,000 | 32,076 |

## PROGRAMA DE LIDERANÇA PARA A CONSERVAÇÃO DE MOÇAMBIQUE

Em 2020, o Programa de Liderança para a Conservação de Moçambique (PLCM), realizou duas sessões virtuais do Comité Directivo entre outras actividades, com destaque para os seguintes resultados:

- 18 jovens recém-formados beneficiaram de estágios pré-profissionais a nível Central (BIOFUND, ANAC e CTV) e nas Áreas de Conservação, nomeadamente nos Parques Nacionais do Zinave, do Banhine, do Limpopo e do Arquipélago do Bazaruto e, na Reserva Especial de Maputo e Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro.

© BIOFUND

• 4 Estudantes (seleccionados em 2019) receberam apoio financeiro no âmbito do programa de pesquisa, e estão a desenvolver as suas teses em áreas temáticas de Conservação, Ecologia e Desenvolvimento Comunitário no Parque Nacional do Limpopo, Reserva Especial do Maputo e ZPT Cabo de São Sebastião;

• A BIOFUND contratou a *Southern Africa Wildlife College* (SAWC) para a realização do diagnóstico de necessidades e prioridades de formação do Sistema Nacional de Áreas de Conservação;

• Foi assinado um Memorando de Entendimento entre a BIOFUND e o Instituto Nacional de Emprego (INEP), para a promoção do programa de estágios e estabelecimento de sinergias.

© BIOFUND

# ACÇÕES DE ADVOCACIA E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

**ACTIVIDADES:**

- Treinamento de 100 representantes do governo, sector privado, academia e gestores de Áreas de Conservação e magistrados.

- Realização do concurso "Filmar para Sensibilizar" sobre o impacto da poluição marinha que alcançou 1500 pessoas.

- Realização do Webinar sobre "Oportunidades e Desafios para os jovens na Liderança do Sector da Conservação", que contou com a participação de 400 jovens.

- Indução aos 250 Deputados da Assembleia da República sobre a conservação da biodiversidade, com enfoque nas Mudanças Climáticas, Instrumentos Legais do país e medidas/estratégias a seguir para mitigar os efeitos das Mudanças Climáticas.

- Realização de palestra sobre a importância da aplicação da hierarquia de mitigação, e a sua relevância para a investigação científica, a 60 estudantes.

- Produção de vídeo em homenagem aos fiscais, alusivo às celebrações do Dia Internacional do Fiscal de Florestas e Fauna Bravia que alcançou 400 pessoas.

*© Reserva Especial do Niassa*

## TEMA DO ANO: BIO- Fundo de Emergência – Uma resposta aos efeitos do COVID-19

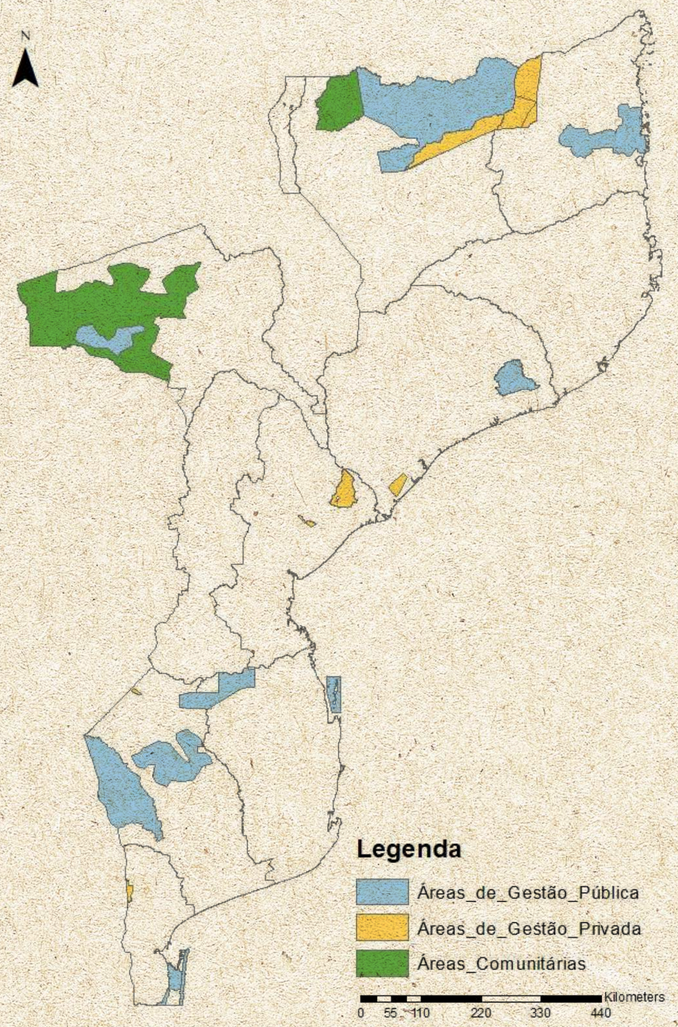
Como forma de responder a esta emergência, o Conselho de Administração da BIOFUND aprovou a 5 de Junho de 2020 a criação do BIO-Fundo de Emergência, com o objectivo de assegurar os postos de trabalho dos fiscais e pessoal essencial das Áreas de Conservação (cujos salários estavam dependentes de receitas de turismo) bem como outros custos operacionais essenciais à fiscalização nas Áreas de Conservação durante a pandemia do COVID-19.

Este apoio foi possível graças ao crescimento do BIO-Fundo de Emergência que 3 meses após a sua criação contava com USD 2.2 Milhões provenientes da BIOFUND (USD 1M), do Governo da Suécia através do Banco Mundial/MozBio2 (USD 1M) e da USAID/SPEED+ (USD 249k).

### IMPACTO DO PROGRAMA

- Apoio a 24 Áreas de Conservação: 11 públicas, 11 privadas e 2 comunitárias;
- 12 695 911 ha de biodiversidade protegida correspondente a 61% da Rede Nacional das Áreas de Conservação;
- 958 fiscais apoiados (dos quais, 528 com salários completos);
- 30 869 horas-homem/patrulha por mês (nas áreas privadas).

## BENEFICIÁRIOS DO BIO-FUNDO DE EMERGÊNCIA



## PROJECTOS EM INCUBAÇÃO

**Projecto ECO-DRR (Adaptação Baseada nos Ecossistemas para Emergências)**

Neste ano, foi finalizado o desenho do projecto ECO-DRR que visa a resiliência dos ecossistemas de Mangais no Delta do Zambeze e a criação de um Fundo para a mitigação dos efeitos de desastres climáticos em Áreas de Conservação.

O projecto conta com o financiamento de € 6.29M, dos quais € 6M da AFD e € 290K da Cruz Vermelha Francesa por um período de 5 anos. Destes valores, € 2M serão uma contribuição para o *Endowment* da BIOFUND para criar um fundo permanente para resposta aos efeitos de desastres climáticos em Áreas de Conservação.

*© Caine Delacy - Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro*

© Diogo Marecos - BIOFUND

# RELATÓRIO FINANCEIRO

## RELATÓRIO FINANCEIRO

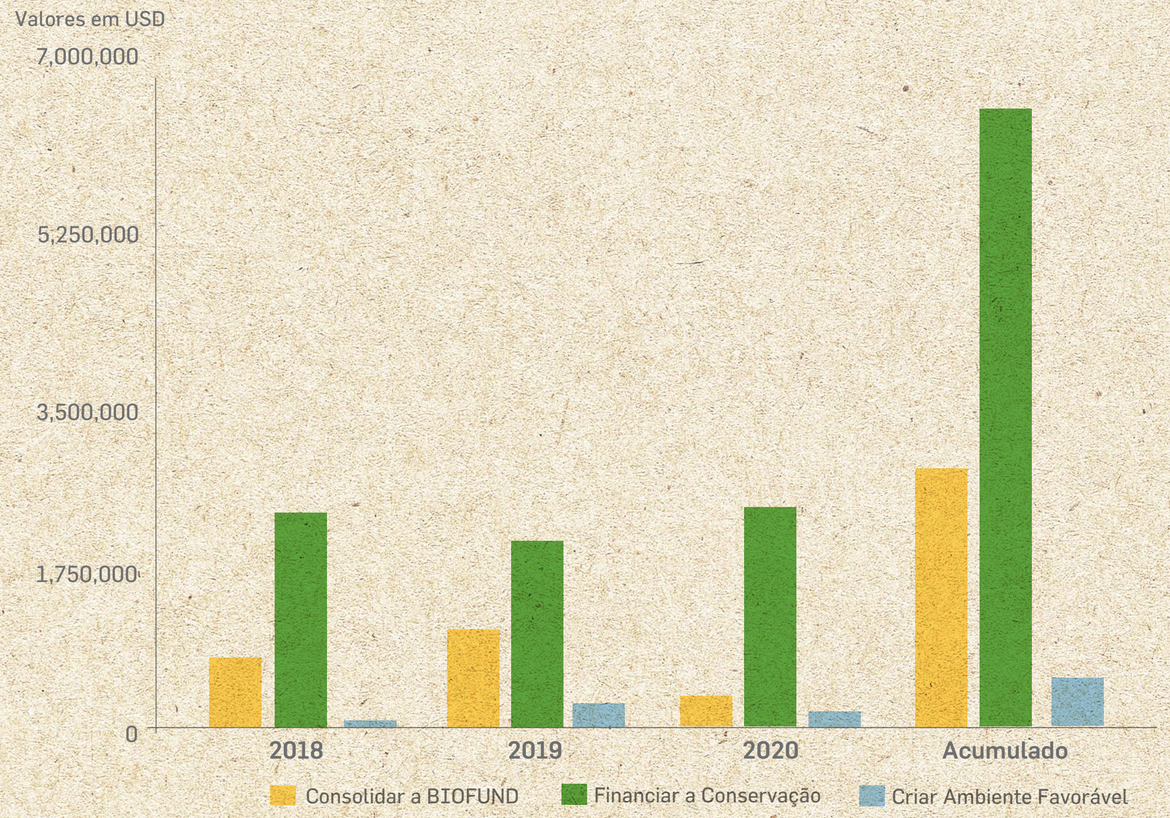
Em 2020, a Fundação atingiu o máximo da sua execução orçamental (USD 3,443,266), contudo, o nível de execução percentual em relação ao orçamento do ano (USD 8,025,621) foi de 43%. Esta baixa execução deveu-se fundamentalmente ao efeito da pandemia, que cancelou todos os grandes eventos, capacitações, seminários, *workshops*, reuniões, visitas de monitoria e troca de experiências presenciais que estavam planificados, mas, muitos deles felizmente foram realizados de forma remota, com uma redução drástica nos custos.

O quadro a seguir, apresenta a execução do orçamento anual por Pilar Estratégico.

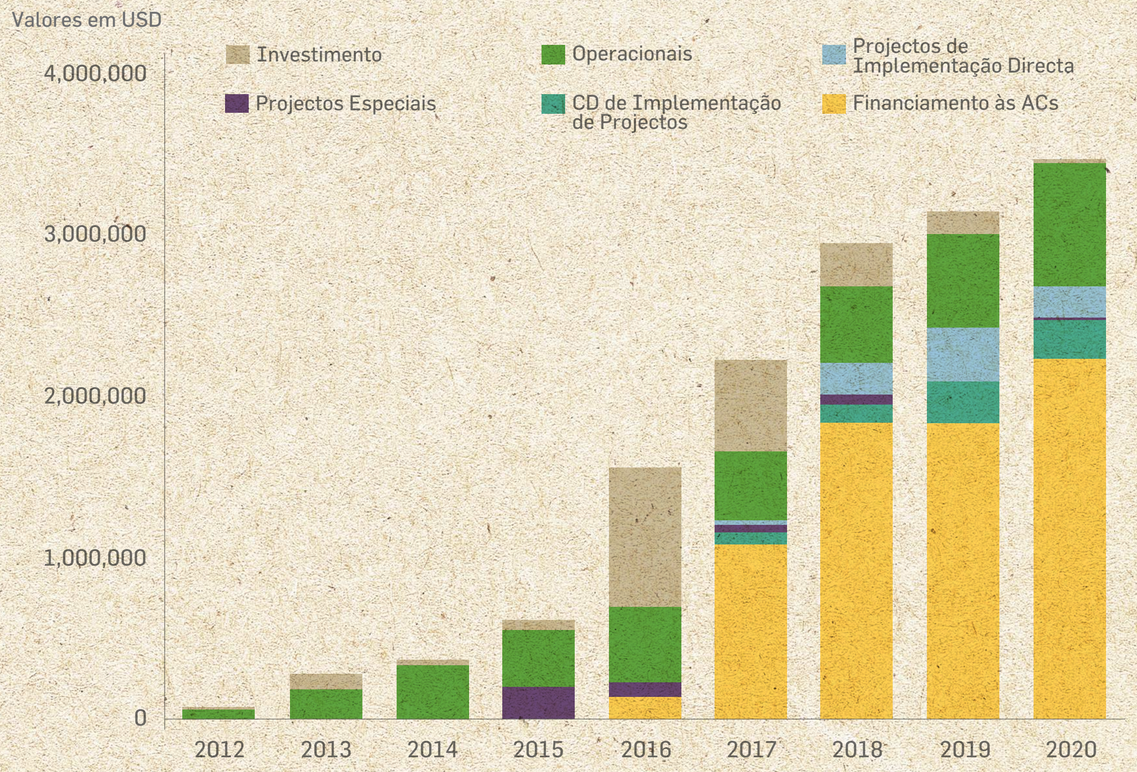
Valores em USD

| PILAR ESTRATÉGICO | ORÇAMENTO | EXECUÇÃO | % EXEC |
|---|---|---|---|
| 1. Consolidar a BIOFUND | 1,484,019 | 997,803 | 67% |
| 2. Financiar a Conservação | 5,624,891 | 2,251,407 | 40% |
| 3. Criar Ambiente Favorável | 916,711 | 194,056 | 21% |
| TOTAL | 8,025,621 | 3,443,266 | 43% |

O gráfico a seguir faz a comparação da execução de 2019 e 2020 por pilar estratégico. Apesar das restrições em 2020, registou-se um crescimento da execução em termos de valores absolutos em relação ao ano de 2019.




O crescimento da estrutura orgânica e das actividades da BIOFUND foi acompanhado por uma evolução gradual das despesas operacionais, esporádica de investimentos e crescente no financiamento às Áreas de Conservação e outras relacionadas com as actividades específicas definidas no plano estratégico, ilustrado pela evolução das despesas desde 2012.



# EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA 2012-2020

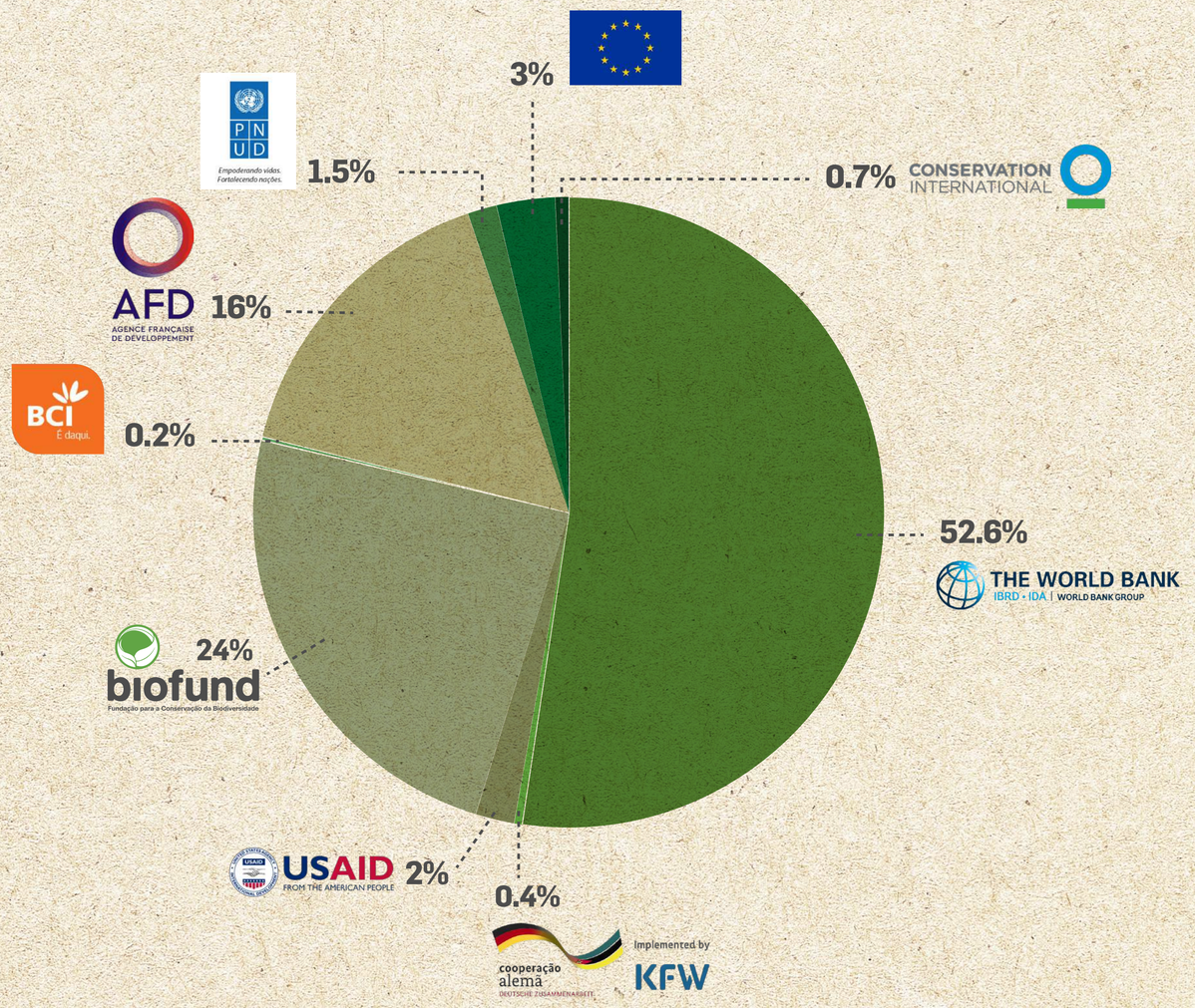
Em 2020, a maior proporção da despesa continuou a ser no financiamento das despesas operacionais das Áreas de Conservação beneficiárias, representando 65% do valor total executado. Conforme espelha o quadro a seguir por natureza da despesa:

| DESCRIÇÃO | DESPESAS ANUAIS | | | | | | | | | TOTAL(USD) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| FUNCIONAMENTO | 74,743 | 287,906 | 377,794 | 410,013 | 1,215,508 | 887,594 | 617,314 | 575,521 | 620,551 | 5,066,944 |
| Operacionais | 74,286 | 185,979 | 330,312 | 342,238 | 361,139 | 314,404 | 359,828 | 447,358 | 616,805 | 3,032,349 |
| Investimento | 457 | 101,927 | 47,482 | 67,774 | 854,369 | 573,190 | 257,486 | 128,163 | 3,746 | 2,034,595 |
| PROGRAMAS | - | - | - | 211,900 | 344,901 | 1,345,532 | 2,322,837 | 2,588,874 | 2,822,715 | 9,606,759 |
| Financiamento às ACs | - | - | - | - | 147,530 | 1,097,764 | 1,843,077 | 1,833,370 | 2,229,601 | 7,151,342 |
| CD de Implementação de projectos | - | - | - | - | 111,316 | 174,294 | 215,689 | 369,303 | 391,425 | 1,258,659 |
| Projectos Especiais | - | - | - | 211,900 | 86,055 | 45,427 | 59,082 | 3,656 | 14,858 | 420,978 |
| Projectos de Implementação Directa | - | - | - | - | - | 28,047 | 204,989 | 352,545 | 186,830 | 772,411 |
| TOTAL(USD) | 74,743 | 287,906 | 377,794 | 621,913 | 1,560,409 | 2,233,126 | 2,940,151 | 3,134,395 | 3,443,266 | 14,673,703 |

## FONTES DE FINANCIAMENTO

Em 2020, a BIOFUND contou com o apoio de diferentes parceiros para suportar as suas actividades, detalhadas no gráfico a seguir, que indica a percentagem de comparticipação e a proveniência dos financiamentos.

É de destacar a contribuição em 52.6 % do BM/MozBio2 e logo em seguida em cerca de 24% através dos rendimentos do *Endowment* da BIOFUND.



## EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROJECTOS DE DESEMBOLSOS

O relatório da Auditoria Externa de 2020 faz uma apreciação positiva do funcionamento da Fundação em geral, e dos procedimentos contabilísticos e desempenho financeiro em particular.

No relatório não consta nenhuma reserva ou qualificação.

**Mapa de Origem e Aplicação de Fundos - de Janeiro a Dezembro de 2020** *(Valores em USD)*

| | | |
|---|---|---|
| **Saldo de Abertura** | | **42,099,783** |
| RECEBIMENTOS | | |
| Fundos recebido de projecto | | 4,858,912 |
| Juros recebidos | | 5,770,374 |
| Regularização | | 0 |
| **Total Recebido** | | 52,729,068 |
| DESPESAS | | |
| Serviços e outros custos operacionais | | 3,443,745 |
| Honorários do gestor de activos | | 201,748 |
| Adiantamentos Vs Justificativos das ACs | | 132,380 |
| Regularizações e Devolução de saldos | | 15,499 |
| Desembolsos | | 1,659,004 |
| **Total de pagamentos** | | 5,452,377 |
| Saldo Final | | 47,276,692 |

biofund

Fundação para a Conservação da Biodiversidade

Av Tomás Nduda, n° 1038
Maputo, Moçambique
Tel.: +258 21 49 9958
Email: info@biofund.org.mz

**www.biofund.org.mz**

**Para contribuir na protecção do meio ambiente, este relatório também foi impresso em papel reciclado.*